

Antes, durante e depois do carnaval... sempre haverá o Monobloco

Coletivo liderado por Pedro Luis volta ao Circo Voador para celebrar 25 anos de história e carnavais

AFFONSO NUNES

Não são poucas as casas de shows que pausam sua programação durante eventos musicais do porte de um Rock in Rio. Mas o Circo Voador não embarca nessa onda honrando sua tradição de palco alternativo e recebe nesta sexta-feira (11) o Monobloco.

O coletivo retorna às lonas da Lapa para celebrar mais de 25 anos de uma história que ajudou a renovar o carnaval de rua carioca. Liderado por Pedro Luís, Celso Alvim, C.A. Ferrari e Sidon Silva, o Monobloco começou de maneira bem menos ruidosa. Nascido de uma oficina de percussão, o projeto cresceu junto com a retomada dos blocos de rua e forjou identidade própria ao levar vários gêneros musicais



Pedro Luis comanda mais uma noite de Monobloco no Circo Voador

SERVIÇO

MONOBLOCO | Circo Voador (Rua dos Arcos, s/nº, Lapa) | 11/9, partir das 20h (abertura dos portões) | Ingressos: R\$ 160 e R\$ 80 (meia entrada e ingresso solidário com doação de 1kg de alimento não perecível)

ao terreno da batucada. É assim que canções de diferentes épocas e sotaques ganham outra vida quando atravessadas pela identidade percussiva do grupo. No repertório do Circo estão clássicos como “Taj Mahal”, de Jorge Ben Jor, “Descobridor dos Sete Mares”, eternizada na voz de Tim Maia, e “Fio Maravilha”, também de Jorge Ben Jor. Canções que não nasceram necessariamente para o carnaval, mas que o Monobloco aprendeu a levar para a rua. Essa liberdade talvez explique parte da longevidade do projeto. O grupo ajudou a transformar o bloco carnavalesco em experiência musical capaz de sobreviver à Quarta-Feira de Cinzas. E o espírito permanece sendo o da rua e a infalível fórmula de reunir gente em torno do ritmo. Antes e depois da apresentação, DJ Nado Leal prolonga a noite nas carrapetas.

ROTEIRO MUSICAL

POR **AFFONSO NUNES**

Ithamara Koorax em três noites no Bottle's Bar

Uma das cantoras brasileiras de maior prestígio internacional, Ithamara Koorax faz três apresentações, de sexta a domingo (11 a 13), às 21h, no Bottle's Bar, do Beco das Garrafas. O foco do show está no repertório que a cantora gravou ao lado de mestres da bossa como Antonio Carlos Jobim, Luiz Bonfá, João Donato, Milton Banana, Marcos Valle, Eumir Deodato e Dom Um Romão.



Divulgação

Abacaxepa celebra 10 anos no palco do Rival

O Abacaxepa celebra uma década de trajetória com o lançamento de seu terceiro álbum de estúdio, “Antes que você se esqueça”, com show no Teatro Rival Petrobras neste sábado (12), às 19h30. O grupo consolidou-se como uma das bandas mais singulares da cena independente brasileira, cruzando teatralidade, música popular brasileira, psicodelia, rock e crítica social em um universo performático e pulsante.



José de Holanda/Divulgação

Camerata de Violões de graça no Centro

A Camerata de Violões é atração desta semana, às 19h9, do Sextas Instrumentais do Espaço BNDES. Nascido de uma reunião de professores do Conservatório Brasileiro de Música em 1996, o grupo chega aos 30 anos de atividades ininterruptas. Dedicada na maior parte desse período ao repertório brasileiro — tanto em sua dimensão de concerto quanto na música popular do país. Grátis



Divulgação

Marco Lima leva seu virtuosismo à Tijuca

O violinista Marco Lima se apresenta nesta sábado (12), às 16h, no Centro Carioca da Música Artur da Távola. O instrumentista foi premiado 15 vezes em concursos de interpretação, sendo o vencedor de seis deles. Já se apresentou na Alemanha, Itália, França, Suíça e em importantes salas brasileiras. Neste concerto Lima apresenta obras para violão solo de Maria Luisa Anido, Sofia Gubaidulin.



Divulgação